

# SPV alerta para preservação dos recursos naturais do planeta

19 de Março, 2018

O Dia Global da Reciclagem assinalou-se pela primeira vez este ano a 18 de março, e contou com o apoio da Sociedade Ponto Verde. A data inédita pretende incentivar uma mudança na forma como governos, empresas, comunidades e indivíduos por todo o mundo encaram a reciclagem, contribuindo para que seja vista como um recurso em si mesmo a par dos seis recursos mais importantes do planeta: água, ar, carvão, petróleo, gás natural e minérios.

Trata-se de uma iniciativa do Bureau of International Recycling, a federação que reúne as empresas do setor a nível global e que, através deste dia, pretende alertar para o facto de, anualmente, biliões de toneladas de recursos naturais serem consumidos em todo o mundo.

A preservação dos recursos tem sido uma das preocupações da Sociedade Ponto Verde, entidade que há mais de 20 anos promove a recolha seletiva, a retoma e a reciclagem de embalagens em Portugal.

Atualmente, 71% dos portugueses já fazem a separação nos seus lares. Por outro lado, os 43 mil ecopontos espalhados pelo território permitem que 100% dos portugueses tenham acesso à recolha seletiva. É o reflexo da mudança nos hábitos dos portugueses que, ao longo dos últimos 20 anos, já separaram 7,5 milhões de toneladas de resíduos de embalagens, o equivalente ao peso de três Pontes Vasco da Gama.

Os resultados espelham o forte trabalho em consciencializar os portugueses e, simultaneamente, garantir a qualidade das infraestruturas de valorização dos resíduos, que são atualmente das mais evoluídas do mundo. Ao nível da sensibilização foram investidos, nas últimas duas décadas, 50,7 milhões de euros na educação dos consumidores, dois milhões de euros no apoio a ações de comunicação local através dos Sistemas Municipais e Autarquias aderentes ao sistema Ponto Verde, um milhão de euros em projetos de responsabilidade social e mais de dois milhões de euros em investigação e desenvolvimento.

Estes são números que traduzem o investimento neste longo processo de implementação de novos hábitos, mas que é largamente ultrapassado pelo retorno, já que possibilitou desviar de aterro o equivalente ao peso de 14 elefantes por hora e encerrar, em 1996, as 311 lixeiras existentes a céu aberto em Portugal.

Consciente do muito que foi até aqui desenvolvido, a Sociedade Ponto Verde destaca a necessidade de continuar a trabalhar em conjunto com os portugueses, para que os resultados sejam constantemente superados, se possa preservar os principais recursos do planeta e dar o melhor contributo ao ambiente.